

QUAIS OS PROTOCOLOS DE EXERCÍCIOS UTILIZADOS EM PACIENTES INTRADIALÍTICOS? UMA REVISÃO SISTEMÁTICA¹

Camila da Rosa Ebert², Elaine Paulin Ferrazeane³

¹ Vinculado ao projeto “Exercício aeróbio intradialítico na resistência muscular periférica e atividade de vida diária: Ensaio Clínico Controlado Randomizado”

² Acadêmico (a) do Curso de Fisioterapia – CEFID – Bolsista PIBIC

³ Orientador, Departamento de Fisioterapia – CEFID – elaine.paulin@udesc.br

Introdução: A doença renal crônica (DRC) gera acometimento sistêmico e perda de funcionalidade, que se agravam na necessidade da hemodiálise (HD). O período da HD é oportuno para realização da fisioterapia, para a prevenção e tratamento do declínio físico dessa população. No entanto, não há na literatura um consenso sobre os protocolos de exercícios. O presente estudo tem como objetivo avaliar os protocolos de exercício aeróbio intradialítico (EAID) presentes na literatura e seus impactos na população. **Materiais e métodos:** Guiada pelo check-list PRISMA, conduzida por pares cegados e independentes (J.C.G e A.F.F). Incluídos ensaios clínicos controlados e randomizados (ECRC) em humanos adultos, de idade superior à 18 anos, nas bases de dados: *PubMed*, *Scopus*, *Web of Science*, *CINAHL*, *PEDrO* e *EMBASE*, na literatura cinzenta e em busca manual do período inicial dos registros até fevereiro de 2020, sem restrição de linguagem. O presente estudo apresenta-se como complemento a revisão sistemática, realizada a partir dos seguintes critérios de elegibilidade e seleção de descritores conforme a estratégia PICO: P- Doente renal crônico em HD, I- Exercício aeróbio intradialítico, C- Grupo controle e O- Capacidade funcional e muscular. Os termos utilizados para a busca foram retirados dos dicionários online: *Medical Subject Heading Terms* (MeSH-terms) e Descritores em Ciência da Saúde (DECs): “*Chronic kidney disease*” AND “*Hemodialysis*” AND “*Aerobic Exercise*” AND [“*Endurance*” OR “*Functional capacity*” OR “*Muscle Strength*” OR “*Quality of Life*” OR “*Sleep Disorder*” OR “*Daily Living Activity*” OR “*Inflammation*”], acrescidos os sinônimos com os descritores e operadores booleanos, adequados à cada base de dados. Para a organização e seleção dos estudos, foram utilizados *Mendley Desktop* 1.19 e *Rayyan* (2016), respectivamente, em respeito à sequência de etapas de análise por título, resumo e texto completo. Como desfechos específicos, analisou-se os protocolos de exercício aeróbio intradialítico (EAID) via investigação do instrumento de realização do EAID, modalidade de exercício, período da HD para a atividade, frequência e tempo. **Resultados:** Foram encontrados, no total, 3086 estudos para seleção. Ao final, 11 estudos foram elencados para a análise descritiva. O cicloergômetro de membros inferiores foi utilizado pelos 11 estudos, sendo 10 com a modalidade contínua e 1 intervalar. A medição da frequência cardíaca (FC) foi a forma de controle mais utilizada (11), seguido pela medição da pressão arterial (06) e pelo índice de percepção de esforço de BORG (05). O período da HD mais indicado para o EAID foi nas 3 horas iniciais, por cerca de 20 a 40 minutos, com 3 sessões semanais. O tempo de intervenção mais utilizado foi de 3 meses. **Conclusão:** A presente revisão sistemática demonstra unanimidade na utilização do cicloergômetro como equipamento para realização do EAID e também aponta a FC e a pressão arterial como parâmetros de controle mais utilizados. Porém ainda há alguma falta de concordância nos estudos quanto aos protocolos de exercícios utilizados. Dessa

forma, são necessários ECRC que comparem os efeitos dos diferentes protocolos de EAID na função física dos pacientes hemodialíticos.

Palavras-chave: Doença Renal Crônica. Hemodiálise. Exercício aeróbico.